

Fall 10-1-2023

## Claudio Francisco Poullart des Places e a sua obra inovadora.

Adam Wasilko

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/horizontes-espiritanos>

---

### Recommended Citation

Wasilko, A. (2023). Claudio Francisco Poullart des Places e a sua obra inovadora.. *Horizontes Espiritanos*, 20 (20). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/horizontes-espiritanos/vol20/iss20/5>

This Wellsprings is brought to you for free and open access by the Spiritan Horizons (English, French, and Portuguese) at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Horizontes Espiritanos by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection. For more information, please contact [beharyr@duq.edu](mailto:beharyr@duq.edu).



Adam Wasilko.

O Dr. Adam Wasilko trabalha na Universidade do Espírito Santo de Duquesne há dezanove anos, nos seguintes departamentos: Vida em Residência, Colégio Honorário, Integração de Novos Estudantes, Serviços de Deficiência e Envolvimento de Estudantes.

Actualmente, ocupa o cargo de Deão dos Estudantes. O

Dr. Wasilko é licenciado pela Faculdade Bayer de Ciências Naturais e Ambientais, pela Faculdade Rangos de Ciências da Saúde e pela Faculdade de Ciências da Educação. Adam é apaixonado pelo carisma espiritano e gosta de partilhar a nossa rica história espiritana com os novos estudantes de Duquesne.

## CLAUDIO FRANCISCO POUILLART DES PLACES E A SUA OBRA INOVADORA

### INTRODUÇÃO

Começo esta reflexão sobre Cláudio Francisco Poullart des Places numa altura em que acabo de visitar a Rue Lhomond, as Catacumbas e Saint-Étienne-du-Mont em Paris, depois duma viagem ao norte da Tanzânia onde levei alguns dos meus estudantes universitários a descobrir várias escolas e centros de saúde espiritanos. Para estes estudantes, a questão mais premente era: "Qual poderá ser a ligação entre aquela pessoa nas catacumbas e aquela escola que visitámos na Tanzânia? Como "devoto do Cláudio", como muitas vezes me descreveram, vejo claramente o paralelismo e a ligação, mas apercebo-me que uma grande parte dos meus pensamentos pode ser simplesmente descartada como mera conjectura. De facto, é impossível determinar se Poullart des Places imaginou uma ordem missionária internacional que se estenderia aos quatro cantos do mundo. Por toda uma série de razões, as nossas fontes de informação sobre o Poullart des Places são relativamente limitadas. Por isso, temos de examinar as suas acções e considerá-las no contexto mais vasto da França, do catolicismo e da formação dos sacerdotes do seu tempo. Ao fazê-lo, creio que podemos apreciar melhor a fundação do Seminário do Espírito Santo em relação aos Espiritanos de hoje e a natureza inovadora do trabalho de des Places. De facto, isto reflecte-se na recente audiência do Papa Francisco com os Espiritanos, na qual ele disse que Deus trabalhou através de des Places para: "[...] começar algo novo nele e, através dele, em muitos outros também".

O que poucas vezes se ouve é o contexto rico da vida dele.

## O CATOLICISMO FRANCÊS NOS ANOS DE 1700

Na minha opinião, é impossível fazer um levantamento das obras dos Espiritanos no mundo atual sem ver um Cláudio Francisco Poullart des Places presente na sua mais íntima essência. Aqueles que apenas conhecem superficialmente des Places ou a sua obra podem, pelo menos, contar alguma anedota sobre o trabalho desenvolvido na sua comunidade ou o seu serviço aos mais desfavorecidos.

Com efeito, estes aspectos estavam no centro da vida de des Places e não podem ser contestados. O que poucas vezes se ouve é o contexto rico da vida dele. Para compreender plenamente por que razão des Places foi tão único e tão revolucionário, temos de compreender o mundo em que des Places se sentiu chamado a servir e por que razão a sua resposta específica às necessidades dos pobres foi uma novidade no seu género. Nos anos 1700, a França era uma sociedade marcada por grandes convulsões sociais, económicas e políticas. A sociedade tinha necessidades diversas e complexas que iam desde a desigualdade económica à reforma política, e muitas destas necessidades estavam também ligadas a conflitos religiosos e à falta de cuidados de saúde. Estas necessidades moldariam o curso da história francesa nas décadas seguintes e conduziriam, naturalmente, à Revolução Francesa no mesmo século. A esmagadora maioria da população francesa era católica.<sup>1</sup> De acordo com a maioria dos documentos históricos, cerca de 95% da população identificava-se como católica na altura.

Naquela época, existiam várias ordens religiosas católicas em França, cada uma com o seu objectivo e a sua própria missão. Entre as mais importantes estavam os beneditinos, os carmelitas, os dominicanos, os franciscanos, os jesuítas e os ursulinos. Os beneditinos eram uma ordem monástica centrada na oração, no trabalho e na hospitalidade. Os Carmelitas eram uma ordem contemplativa com ênfase na oração e na meditação. Os dominicanos, por outro lado, eram conhecidos pelo seu empenhamento no estudo da teologia e da filosofia, e muitos dos seus membros eram eminentes académicos e pensadores. Os franciscanos eram conhecidos pela sua simplicidade e estilo de vida. Os jesuítas eram conhecidos pela sua dedicação aos ideais do seu fundador. E, finalmente, as Ursulinas eram uma ordem de ensino centrada na educação de jovens mulheres.<sup>2</sup> Em França, durante os anos 1700, estas ordens católicas desempenharam um papel importante na vida religiosa e cultural

- 
1. Betros, G. « The French Revolution and the Catholic Church [Revolução Francesa e Igreja Católica] ». *History Today*. Dec. 12, 2010. <https://www.historytoday.com/archive/french-revolution-and-catholic-church>.
  2. Hayden, J. M., & Greenshields, M. R. « The Clergy of Early Seventeenth-Century France: Self-Perception and Society's Perception [O clero na França do início do século XVII: auto-percepção e percepção da sociedade] » em *French Historical Studies*, 18,1, 1993. 145-172.

do país e dos seus habitantes.<sup>3</sup> Dirigiam escolas, hospitais e outras instituições, e os seus membros desempenhavam um papel importante na sociedade como académicos, artistas e pensadores.

## UM CAVALHEIRO TALENTOSO E DE GRANDE FÉ

Quando pensamos em des Places, temos de ter em conta que ele devia conhecer muito bem a Igreja Católica francesa do seu tempo. É lógico que tenha tido contactos com as ordens católicas influentes do seu tempo. O texto do Pe. Joseph Michel sobre des Places mostra claramente que a família estava bem implantada na França católica, como o prova a escolha dos padrinhos de Cláudio e a sua educação católica

em Rennes.<sup>4</sup> A mãe de Cláudio, a matriarca da família, era conhecida por financiar o batismo de crianças de famílias locais.<sup>5</sup>

Se quisermos compreender porque é que o trabalho de Cláudio é tão único, temos também de compreender a sua educação e personalidade.

*O Século das Luzes privilegiava a razão e a investigação científica em detrimento do dogma religioso, o que punha em causa a autoridade da Igreja.*

Poullart des Places recebeu uma excelente educação no colégio jesuíta de Rennes. Ainda muito jovem, sentiu-se chamado a dedicar a sua vida ao serviço da Igreja e começou a discernir uma vocação para o sacerdócio. Foi profundamente influenciado por escritos espirituais que sublinhavam a importância duma vida de oração, contemplação e serviço.

Não há dúvida de que Cláudio era extremamente dotado nos seus estudos. Sabemos também que ele tinha um espírito profundamente contemplativo. Os seus escritos, enquanto se esforça por determinar a sua vocação, testemunham-no abundantemente. No tempo de Cláudio, a Igreja estava a enfrentar uma série de desafios. O Século das Luzes privilegiava a razão e a investigação científica em detrimento do dogma religioso, o que punha em causa a autoridade da Igreja.<sup>6</sup> Alguns pensadores franceses das Luzes da época criticavam abertamente a Igreja e os seus ensinamentos, enquanto outros procuravam conciliar a razão e a fé nos seus escritos.

À medida que procurava o seu caminho na vida, todos estes factores coli-

3. « France: Religion and Politics until the French Revolution [França: Religião e política até à Revolução Francesa] », in *Berkeley Center for Religion, Peace & World Affairs*, 2014.

4. Michel, J., *Claude-François Poullart des Places: Founder of the Congregation of the Holy Spirit, 1679-1709* [Cláudio Francisco Poullart des Places: fundador da Congrégation du Saint-Esprit. 1679-1709]. 2012. 13. Consultado no sítio web: *The Spiritan Collection*, <https://dsc.duq.edu/spiritan-books/>.

5. Troy, M. J., *CSSp. Riches to Rags* [Da riqueza aos trapos] (2ª ed.). Toronto, The Spiritans, 2005.

6. Warner, W. B. « The Enlightenment: A (French) Restoration [As Luzes: Um restauro (francês)]. » *The Eighteenth Century*, 2013. 54 (3), 415 – 419.

Cláudio ganhou reputação pelas suas capacidades académicas e por um profundo compromisso com a fé.

diam na mente e no coração do Cláudio, aos quais se juntava também uma grande devoção à sua família. Ainda jovem, Cláudio ganhou reputação pelas suas capacidades académicas e por um profundo compromisso com a fé. Era particularmente sensível aos pobres e marginalizados, e muitas vezes dava os seus próprios pertences aos necessitados.<sup>7</sup> Era um jovem de grande fé e visão que se sentia chamado a dedicar a sua vida ao serviço da Igreja e à promoção da mensagem evangélica. Tinha apenas dezassete anos quando começou a discernir a sua vocação, e tinha um profundo desejo de levar uma vida contemplativa enquanto se dedicava ao trabalho missionário ativo e à educação.

## AS NECESSIDADES DOS POBRES

Cláudio desenvolveu o seu espírito de compaixão e de serviço ao longo da sua infância, adolescência e vida adulta. Já adulto, viu com os seus próprios olhos a pobreza e o sofrimento da população de Paris, em particular dos que se encontravam à margem da sociedade e dos excluídos.<sup>8</sup>

Perturbava-o particularmente o sofrimento dos que viviam na pobreza e não tinham acesso a bens de primeira necessidade, como comida, abrigo e cuidados médicos. Poullart des Places queria criar uma comunidade religiosa que combinasse a vida contemplativa dum mosteiro com o serviço ativo à Igreja através do trabalho missionário e da educação. Ele acreditava que os membros desta comunidade seriam "apóstolos do Espírito Santo", guiados pelo Espírito Santo no seu trabalho de evangelização e de serviço aos outros. Para concretizar esta visão, acabou por reunir um grupo de pessoas com as mesmas ideias, seminaristas pobres que partilhavam a sua paixão pelo trabalho missionário e pela educação. Todos partilhavam o mesmo desejo de servir a Igreja e levar a mensagem de Cristo àqueles que ainda não o tinham ouvido. Este foi o início do que viria a ser a Congregação dos Espiritanos.

Des Places viu o culminar das suas crenças pessoais no serviço e na comunidade com a fundação deste grupo em 1703. Este grupo era incrivelmente único por várias razões. Em primeiro lugar, representava um novo modelo de vida religiosa que enfatizava tanto a contemplação como a ação, combinando o melhor das tradições monásticas e missionárias. Em segundo lugar, respondia às necessidades da Igreja numa época em que o trabalho missionário e a educação eram essenciais, particularmente nas colónias francesas em África e na América. Em terceiro lugar, reflectia uma ênfase renovada no Espírito Santo na espiritualidade católica, que viria a ter um impacto duradouro na Igreja em França e além fronteiras.

7. Deeson, F. L. *Eternal in their Destiny. A History of the Holy Ghost Fathers* [Eternos no seu destino. História dos Padres do Espírito Santo (1ª éd.)]. (1<sup>st</sup> ed.). Dublin, Paraclete Press, 1968.

8. Koren, H. J. CSSp, *To the Ends of the Earth* (1<sup>st</sup> ed.) [Até aos confins do mundo (1ª éd.)]. Pittsburgh, Duquesne University Press, 1983.

*Ainda hoje,  
os Espiritanos são  
conhecidos por responderem  
às maiores necessidades  
das comunidades em que  
trabalham.*

Ainda hoje, os Espiritanos são conhecidos por responderem às maiores necessidades das comunidades em que trabalham. É importante considerar as necessidades dos franceses na altura. Em 1703, a França era governada pelo rei Luís XIV, no seu sexagésimo ano de reinado, os franceses estavam no meio da Guerra da Sucessão Espanhola, o povo enfrentava sérias dificuldades económicas e a fome tinha tomado conta do país. A França estava também a sair dum período conhecido como o "Grande Século", marcado pelo aparecimento duma rica tradição artística e literária. Em 1703, a Igreja Católica em França era ainda uma instituição poderosa e influente, profundamente enraizada na sociedade e na cultura francesas. Estava a atravessar um período de renovação e reforma, procurando responder aos desafios da época e renovar o seu compromisso com o bem-estar espiritual do povo francês.

## A FORMAÇÃO NO SABER E NA VIRTUDE

É preciso ter estas considerações em mente quando pensamos em Poullart des Places. Muitas pessoas estavam a enfrentar estes desafios e des Places oferecia àqueles que tinham "ouvidos para ouvir" uma forma de combater estes problemas sociais como agentes de mudança social. Esta mesma abordagem apelou a muitas pessoas que se sentiam chamadas a servir. O Pe. des Places introduziu muitos elementos novos na forma como servia os pobres e os marginalizados, o que o distinguiu dos seus contemporâneos e produziu uma diferença significativa na vida das pessoas com quem vivia. Como sabemos, a sua comunidade cresceu rapidamente sob a sua liderança, de tal forma que, passados apenas três anos, os seus membros deixaram a sua casa inicial.<sup>9</sup> Depois da sua morte, a chamada Congregação do Espírito Santo continuou a progredir, organizou-se plenamente e recebeu a aprovação das autoridades civis e eclesiásticas. Enviou missionários para as colónias francesas, para a Índia e até para a China.

*A sua comunidade  
cresceu rapidamente sob  
a sua liderança, de tal forma  
que, passados apenas três  
anos, os seus membros  
deixaram a sua casa  
inicial.*

Uma das principais inovações da abordagem de Cláudio foi a ênfase que colocava na capacitação dos indivíduos e das comunidades para tomarem conta das suas próprias vidas. Em vez de se limitar a prestar caridade e ajuda, Cláudio acreditava em trabalhar com as pessoas para as ajudar a desenvolver as competências e os conhecimentos necessários para melhorarem a sua própria situação. Acreditava que a educação era um instrumento poderoso de capacitação e, nesta linha de serviço, os Espiritanos trabalharam para criar escolas e outros programas educativos destinados

9. Troy. 69.

*Viu que muitas pessoas estavam presas em ciclos de pobreza, com poucas oportunidades de melhorar a sua situação, e sentiu uma profunda empatia e compaixão..*

a ajudar as pessoas a adquirirem as competências e os conhecimentos de que necessitavam para serem bem sucedidas.<sup>10</sup>

Outro aspeto importante da estratégia de Cláudio era a sua ênfase nas dimensões de justiça social do seu trabalho: ele reconhecia que a pobreza e a desigualdade não eram apenas problemas individuais, mas estavam enraizadas nas estruturas sociais e nos sistemas de opressão. Podemos presumir que ele procurou resolver estes problemas subjacentes dando aos seminaristas pobres a possibilidade de se tornarem parte da sua comunidade. Vemos isso nas condições de admissão dos primeiros Espiritanos, uma vez que os candidatos tinham de ser incapazes de financiar uma educação seminarística. Poullart des Places estava profundamente ligado à justiça social e à promoção do bem comum. Acreditava que a mensagem do Evangelho chamava os cristãos a serem agentes de mudança no mundo, trabalhando para construir uma sociedade mais justa e equitativa. Esta era uma ideia radical numa altura em que muitos membros da Igreja encaravam a justiça social como secundária em relação à piedade e devoção pessoais.

Foi esta rutura radical com os seus contemporâneos que tornou a obra de Cláudio tão única e, de facto, florescente até aos dias de hoje. Nascido no seio duma família abastada, Cláudio viu em primeira mão o forte contraste entre a sua própria vida privilegiada e a pobreza e o sofrimento dos que o rodeavam. Viu que muitas pessoas estavam presas em ciclos de pobreza, com poucas oportunidades de melhorar a sua situação, e sentiu uma profunda empatia e compaixão pela sua situação.

*Ele ficou impressionado com a distância física que o separava daqueles que se sentia chamado a servir. Para ultrapassar essa distância, atravessou a rua dos Cordiers, tanto literal como figurativamente.*

O Cláudio também se caracterizou pelo seu profundo empenhamento na construção de relações pessoais e comunitárias. Era um líder carismático que inspirava grande devoção entre os membros da sua comunidade. Era conhecido pela sua humildade, simplicidade e fé profunda. Acreditava em conhecer pessoalmente as pessoas que servia e via o seu trabalho como um meio de construir comunidades mais fortes e mais ligadas. A história de Cláudio, que vivia originalmente na rua em frente aos seminaristas, é bem conhecida. Sabemos que ele ficou impressionado com a distância física que o separava daqueles que se sentia chamado a servir. Para ultrapassar essa distância, atravessou a rua dos Cordiers, tanto literal como figurativamente. Viu-se simplesmente a seguir os

10. *A Short Life of Claude Poullart des Places* [Uma breve vida de Cláudio Poullart des Places]. Ireland: Office for Spiritan Life.

impulsos do Espírito Santo e a encorajar outros a fazerem o mesmo.

Poullart des Places reconheceu que a pobreza e o sofrimento não eram problemas isolados, mas estavam frequentemente enraizados em sistemas sociais e económicos mais

amplos. Descobriu que os pobres e marginalizados eram frequentemente

*Reconhecia que a pobreza e a desigualdade eram as principais fontes de agitação e conflito social.*

excluídos do acesso à educação, aos cuidados

de saúde e a outras comodidades, e que a sua exclusão era muitas vezes o resultado de estruturas sociais mais amplas que davam prioridade aos interesses dos ricos e poderosos. Ele acreditava que cuidar dos pobres não era apenas uma questão de caridade, mas uma componente

essencial da justiça social. Reconhecia que a pobreza e a desigualdade eram as principais fontes de agitação e conflito social e que

era necessário resolver estes problemas para criar uma sociedade mais justa e harmoniosa.

Dum modo geral, não é exagero dizer que a abordagem única de Cláudio criou uma diferença significativa na vida daqueles que serviu, e continua a inspirar e a informar o trabalho daqueles que seguem as suas pegadas. Ao capacitar os indivíduos e as comunidades, combatendo a injustiça sistémica e construindo relações fortes, Cláudio conseguiu ter um impacto duradouro nas pessoas que o rodeavam e pôs em marcha os acontecimentos que deram origem à atual Congregação Espiritana.

Esta abordagem é, portanto, incrivelmente única e fornece um novo modelo de vida religiosa que enfatiza tanto a contemplação como a ação. Não

é exagero dizer que a sua concepção dos Espiritanos estava séculos à frente do seu tempo. Se olharmos para as mudanças que introduziu e para os seus regulamentos de vida comunitária, diríamos que antecipou as reformas do Concílio Vaticano II, cujo objectivo era renovar a ênfase da Igreja no trabalho missionário e na justiça social. Finalmente, o seu zelo em promover a educação e a evangelização ajudou a difundir a fé católica e a estabelecer um legado que continua até aos nossos dias.

*Poullart des Places reconheceu que a pobreza e o sofrimento não eram problemas isolados, mas estavam frequentemente enraizados em sistemas sociais e económicos mais amplos*

*Se olharmos para as mudanças que introduziu e para os seus regulamentos de vida comunitária, diríamos que antecipou as reformas do Concílio Vaticano II, cujo objectivo era renovar a ênfase da Igreja no trabalho missionário e na justiça social.*

## UMA COMUNIDADE DE ACADÉMICOS

Uma das maiores realizações de Poullart des Places foi a formação de sacerdotes. Esta alterou radicalmente o modelo tradicional de educação no seminário, que se centrava principalmente na formação académica e no desenvolvimento intelectual. Poullart des Places acreditava que a formação dos padres devia incluir também a formação espiritual e pastoral. Por isso, concebeu um programa de seminário capaz de oferecer esta abordagem holística da formação sacerdotal. O programa foi um sucesso retumbante, tornando-se um modelo de formação sacerdotal tanto na França como no estrangeiro.<sup>11</sup>

O que torna esta abordagem importante é o facto de dar ênfase a uma formação holística dos padres que os prepara para os desafios que irão enfrentar no seu ministério. A melhor descrição da formação em que Cláudio se centra é a do Pe. Joseph Michel, C.S.Sp., que se concentra no "conhecimento e na virtude".<sup>12</sup>

No século XVIII, o modelo de educação seminarística em vigor na França e noutras partes da Europa centrava-se principalmente na formação académica. Os seminaristas aprendiam teologia, filosofia e outras matérias na sala de aula, mas pouca atenção era dada à sua formação espiritual e pastoral. A ênfase era colocada no desenvolvimento intelectual e não nas competências práticas necessárias para o ministério.

*Acreditava que os sacerdotes deviam viver em comunidade para se apoiarem uns aos outros.*

Poullart des Places considerou esta abordagem inadequada e sentiu que os sacerdotes precisavam de ser formados numa forma muito mais holística. Reconhecia que os sacerdotes não só deviam ter uma compreensão profunda da teologia e da filosofia, mas também deviam estar espiritualmente fundamentados e emocionalmente preparados para as exigências do ministério. Ao longo da sua obra, vemos que Cláudio sublinhou a importância da vida comunitária para os sacerdotes e seminaristas. Acreditava que os sacerdotes deviam viver em comunidade para se apoiarem uns aos outros, partilharem os seus dons e talentos e responderem melhor às necessidades da Igreja e do mundo. Na sua opinião, a vida em comunidade oferecia aos padres um espaço para cultivar o apoio mútuo, desenvolver a sua vida espiritual em conjunto e aprender uns com os outros. Ele acreditava que este tipo de vida partilhada era essencial para a formação de padres eficazes e compassivos, capazes de responder às necessidades das suas comunidades com amor e dedicação.

*Poullart des Places acreditava que a formação dos padres devia incluir também a formação espiritual e pastoral.*

11. Koren, H. J., CSSp, *The Spiritans: A History of the Congregation of the Holy Ghost* [Os Espiritanos: História da Congregação do Espírito Santo] (1st ed.). Pittsburgh, Duquesne University Press, 1958. 13-18.

12. Michel, 13.

## REFLEXÕES DUM EDUCADOR

Talvez já tenham reparado que o meu nome não vem seguido de "C.S.Sp.". Sou um leigo cuja vida foi incrivelmente tocada pela vida e obra de des Places. Ele reconheceu o papel importante que os leigos podiam desempenhar na vida da Igreja. Encorajou os leigos a participarem ativamente na missão da Igreja e a colocarem os seus dons e talentos ao serviço dos outros. Reconheceu que nem todos são chamados a ser sacerdotes ou religio-

*Esta ênfase na capacitação dos leigos estava à frente do seu tempo e preparou o caminho para um laicado mais empenhado e ativo na Igreja.*

sos, mas que todos os cristãos têm a responsabilidade de viver a sua fé e de contribuir para o bem comum. Esta ênfase na capacitação dos leigos estava à frente do seu tempo e preparou o caminho para um laicado mais empenhado e ativo na Igreja. Sem isso, pessoas como eu não estariam a trabalhar com os Espiritanos. Cláudio acreditava que todos nós podíamos ter um impacto significativo nas nossas comunidades, utilizando as nossas capacidades e talentos inatos ao serviço dos outros. Vemos isto no olhar do Pe. Troy sobre des Places:

*Encorajou os leigos a participarem ativamente na missão da Igreja e a colocarem os seus dons e talentos ao serviço dos outros.*

Para Cláudio, um dos maiores erros cometidos pela Igreja e pelo Estado francês da sua época foi o facto de não terem aproveitado os talentos e a energia das "gens du peuple [a gente do povo]" - as "classes trabalhadoras", demasiadas vezes vistas simplesmente como simples "sans-culottes" sem-abrigo ou como "lenhadores ou aguadeiros" rudes do campo. Para Cláudio, estes "pauperes [paupérrimos]", se lhes fosse dada a oportunidade de se educarem (graças a fundos públicos, bolsas de estudo ou subsídios), poderiam competir muito favoravelmente com os seus pares oriundos de famílias ricas e/ou nobres em qualquer carreira, incluindo o sacerdócio.<sup>13</sup>

Por isso, encorajou os leigos a envolverem-se ativamente na Igreja e a colaborar com os sacerdotes e religiosos na ajuda aos necessitados. Ao fazê-lo, afastou-se da visão tradicional de que só o clero detinha a autoridade religiosa e que os leigos tinham apenas um papel mais passivo a desempenhar. Cláudio também reconheceu a importância da educação para capacitar os leigos a fazerem a diferença no mundo. Acreditava que a educação era um instrumento essencial para promover a justiça social e permitir que as pessoas melhorassem a sua própria vida e a vida dos outros.

13. Troy, 84.

*Acreditava  
que a educação era  
um instrumento essencial  
para promover a justiça  
social.*

### QUEM SOU EU?

Ao longo da minha vida e da minha carreira, perguntei-me muitas vezes quem seria eu para querer transmitir a obra de des Places. É o resultado dum profundo respeito e veneração por um homem que me serviu de guia ao longo da minha vida. Quando me sinto nesse estado de espírito, volto aos seus escritos e lembro-me que des Places tinha um profundo respeito pelos leigos e via-os como parceiros importantes na sua missão de servir os pobres e os marginalizados. Ele acreditava que, trabalhando em conjunto, os sacerdotes, os religiosos e os leigos podiam ter um impacto significativo nas suas comunidades e no mundo.

*Ele acreditava que,  
trabalhando em conjunto,  
os sacerdotes, os religiosos  
e os leigos podiam ter um  
impacto significativo.*

Se alguém se detivesse a ler o relato que fiz acima sobre a natureza romanesca da obra de Cláudio, poderia ser levado a pensar por engano que o seu percurso tinha sido bastante fácil. À primeira vista, temos uma família profundamente católica que criou um filho piedoso que se dedicou ao serviço dos pobres. Quando a história é contada desta forma, é essencial não ocultar o sofrimento que des Places suportou ao fazer tudo isto. Com efeito, Cláudio passou por um período de imensa reflexão e sofrimento, perguntando-se se não estaria a desiludir o pai ao não continuar as actividades e a tradição da família, ao mesmo tempo que seguia uma vida de serviço na Igreja. Rezava constantemente para conhecer a sua vocação. Escreveu nas suas notas de retiro:

*Rezava  
constantemente  
para conhecer  
a sua vocação.*

"Será que todos os hábitos que tão laboriosamente adquiri, toda a estima que terei conquistado com os meus esforços, a amizade e a confiança das pessoas que terei conquistado com muitos serviços, os bens, as riquezas, as honras, os prazeres, tudo isso me acompanhará até ao túmulo, ou me ajudará de alguma forma a conquistar o favor de Deus?"<sup>14</sup>

Aqui reconhece que estas necessidades básicas são essenciais à vida, mas que "no fim, não o satisfazem".

14. Koren, H. J., CSSp, & Carignan, M., CSSp, *Les Écrits Spirituels de M. Claude-François Poullart des Places* (2<sup>nd</sup> ed.) [Os Escritos Espirituais do Sr. Cláudio Francisco Poullart des Places (2<sup>a</sup> ed.)]. Pittsburgh, Duquesne University Press, 1959. 71.

Interroga-se profundamente sobre o que é suposto fazer e, finalmente, decide não resistir ao que é chamado a fazer:

Com a ajuda da Vossa Santa Graça, fazei que eu encontre um Ananias que me mostre o verdadeiro caminho, como foi dado a São Paulo. Seguirei os conselhos dele como seguirei os Vossos preceitos. Meu Deus, não permitais que eu me engane. Coloco toda a minha esperança em Ti!<sup>15</sup>

*Fazei que eu encontre um Ananias que me mostre o verdadeiro caminho, como foi dado a São Paulo!*

*Se não tivesse tido tempo para refletir profundamente sobre o assunto da sua relação com Deus, teria sido um excelente advogado.*

Cláudio era um verdadeiro orador, e isso está provavelmente longe de ser comparável, mas, no que me diz respeito, parece que partilho os mesmos sentimentos quando digo a mim mesmo: "Meu Deus, sei que me chamas, mas não sei para qual finalidade. Confio em Ti." Quando penso nas lutas que Cláudio enfrentou na sua vida, fico com a convicção de que Deus me colocou no lugar certo e que também eu posso ser conduzido a descobrir qual é o meu caminho. O que mais me impressiona é a forma como o Cláudio fez a escolha consciente de fazer tudo isto. Tantas pessoas nascem em famílias católicas e não se dão ao trabalho de refletir sobre a sua fé! Cláudio frequentou as melhores escolas, estava em contacto com várias famílias católicas francesas importantes e era muito inteligente. Sabemos que dedicou tempo a discernir a sua relação com Deus. Se não tivesse tido tempo para refletir profundamente sobre o assunto, teria sido um excelente advogado, e ainda por cima católico. Em vez disso, seguiu o caminho que Deus lhe tinha sugerido, e com essa escolha nasceram os Espiritanos.

## O MEU TRABALHO COM OS ESTUDANTES

O meu trabalho é sobretudo dedicado aos estudantes do ensino superior. Tenho um retrato de des Places pendurado na parede por detrás da minha secretária que, literal e figurativamente, me olha por cima do ombro enquanto faço o meu trabalho. Não me passa despercebido o facto de Cláudio ter escolhido dedicar a sua vida ao serviço de Deus numa idade precoce, quando a maioria dos aspirantes a sacerdotes do seu tempo esperavam até aos vinte anos para iniciar a sua formação. Foi o seu profundo sentido de compaixão pelos pobres e marginalizados, que tinha desenvolvido desde muito cedo através das suas actividades caritativas, que inspirou a decisão de Cláudio.

Para mim, enquanto educador, Poullart des Places é um guia. O seu empenho em

15. *Ibid.*, 113.

*Nos nossos dias, os Espiritanos continuam activos no trabalho missionário e em iniciativas de justiça social em todo o mundo, promovendo os valores e a missão do seu fundador, Cláudio Francisco Poullart des Places.*

tudo o que tem a ver com educação e justiça social encoraja-me a ver o meu trabalho como uma vocação ao serviço dum bem maior e recorda-me que deve ser dada prioridade às necessidades dos estudantes marginalizados que podem ter dificuldades no caminho para o sucesso. O exemplo que deu ao combinar o rigor académico com a formação moral e espiritual pode também servir de modelo para os educadores que procuram desenvolver a pessoa no seu todo e promover a formação do carácter. Em última análise, a ambição dele de criar uma comunidade de pessoas que se apoiam e aprendem umas com as outras pode incentivar os educadores a colaborar e a construir redes de apoio para reforçar tanto o seu trabalho como o seu impacto.

## CONCLUSÃO

Em todos estes aspectos, Cláudio Poullart des Places afastou-se da abordagem tradicional do sacerdócio e da vida religiosa do seu tempo. A sua visão da Igreja era a dum maior envolvimento no mundo, mais centrada no serviço aos pobres e marginalizados, e mais colaborativa na forma como operava. Este legado continuou a inspirar e a moldar o trabalho da Congregação do Espírito Santo e doutras ordens religiosas que foram influenciadas pelo seu exemplo. A minha experiência pessoal nesta área dá-me uma compreensão do que significa servir os estudantes à margem da sociedade à medida que progridem na vida universitária. A vida e a obra de Cláudio são de facto os guias da minha vida espiritual e profissional.

Nos nossos dias, os Espiritanos continuam activos no trabalho missionário e em iniciativas de justiça social em todo o mundo, promovendo os valores e a missão do seu fundador, Cláudio Francisco Poullart des Places, e inspirando gerações de católicos e outros a viver uma vida de fé e de serviço a todos os seus próximos. ■

Dr. Adam Wasiliko,  
Universidade Duquesne do Espírito Santo,  
Pittsburgh, Pensilvânia, EUA.

